

Dia do Trabalhador

Pordata retrata mercado de trabalho em Portugal e na União Europeia

Dos cerca de 208 milhões de trabalhadores da União Europeia (111 milhões de homens e 97 milhões de mulheres), **mais de 5 milhões estão em Portugal, um dos países com carga horária semanal mais elevada, com mais contratos temporários entre os jovens e com níveis salariais abaixo da média europeia**, mas também com **uma das mais elevadas taxas de emprego, nos jovens, entre os 25 e os 29 anos.**

No Dia do Trabalhador, a **Fundação Francisco Manuel dos Santos**, através da **Pordata**, sistematiza dados que permitem fazer um retrato do mercado de trabalho em Portugal e na UE. Num contexto europeu marcado por fortes assimetrias, Portugal aproxima-se da média em várias dimensões, mas continua a enfrentar desafios estruturais relacionados com a produtividade, a valorização salarial e a qualidade do emprego.

Taxa de Emprego

- **Na União Europeia, apenas uma em cada quatro pessoas, entre os 20 e os 64 anos, está fora do mercado de trabalho.** A taxa de emprego, neste leque etário, atingiu os 76,1% em 2025. **Portugal apresenta uma taxa de emprego de 79,6%**, ficando quase a meio da tabela, na 12^a posição.
- Os **3 países com maiores taxas de emprego** são Malta (83,6%), Países Baixos (83,4%) e Chéquia (82,9%). No extremo oposto estão Grécia (71%), Roménia (69%) e Itália (67,6%).
- **Em toda a União Europeia, à exceção da Lituânia, persistem desigualdades de género:** a taxa de emprego dos homens continua a ser superior à das mulheres (80,9% vs 71,3%). **Portugal não foge à regra, embora com uma disparidade menor**, de apenas 5,4 pontos percentuais. Itália, Grécia e Roménia são os países que registam maiores disparidades entre taxa de emprego de homens e mulheres, superiores a 15 pontos percentuais.
- **A taxa de emprego em Portugal, para os jovens dos 25 aos 29 anos, é a 7^a mais elevada da UE** (82,8% face a 76,9%).
- **Na UE, os trabalhadores mais jovens** (entre os 25 e os 29 anos) **tendem a ter taxas de emprego inferiores às do grupo etário dos seniores entre os 50 e os 54** (76,9% face a

82,7%). **Em Portugal a disparidade é de 3,2 pp, a 4.ª mais baixa** entre os países onde há desvantagem nas taxas de emprego do grupo etário mais jovem.

- **Os trabalhadores estrangeiros, na UE, têm, em média, taxas de emprego inferiores às dos nacionais** (69,1% vs 77%), situação que se inverte em Portugal (79,8% vs 79,6%), sobretudo devido à grande diferença no caso dos homens (86,6% vs 82%).

Horas de trabalho

- A média europeia de horas de trabalho semanal é de 37 horas. **Portugal regista uma média de 39,7 horas por semana, uma das mais elevadas da União Europeia**, sendo ultrapassado por apenas quatro países (Bulgária, Roménia, Polónia e Grécia). Países com maior prevalência de trabalho a tempo parcial, como os Países Baixos, Dinamarca ou a Alemanha, registam cargas horárias médias significativamente mais baixas.

Salários

- Considerando a **União Europeia** como um todo, **o salário médio** (valor bruto, ajustado a tempo completo), **em 2024, era de 3.317,3 € mensais**, um valor que não reflete a realidade de muitos países, devido às grandes diferenças salariais entre os 27 Estados-membros.
- No **Luxemburgo**, o país que, em média, mais paga aos trabalhadores (6.914,10 €), os salários são cinco vezes superiores aos do país com salários mais baixos, a Bulgária, com 1.282,3 € e são **mais do triplo dos praticados em Portugal** (2.068,2 €).
- **Em Portugal, o salário mínimo nacional fixou-se nos 920€, em 2026, um aumento de 50€, em relação a 2025, que supera a taxa de inflação** desse ano (2,3%). Em termos de evolução de longo prazo, o salário mínimo **mais do que triplicou, entre 1995 e 2025** (de 259,4€ para 870€ em valor nominal) e, em termos reais (anulando o efeito da inflação), é cerca de 75% superior.

Contratos Temporários e Precariedade

- **Quase 13% dos trabalhadores por conta de outrem da UE** (cerca de 23 milhões) **têm contratos temporários. Portugal está entre os 5 Estados-membros com percentagens mais elevadas** (à semelhança dos Países Baixos, Polónia, França e Espanha), **com 15,1% dos trabalhadores com contratos temporários.**

- Entre os jovens, a precariedade é particularmente elevada. Na União Europeia, o trabalho temporário é a realidade de um em cada três, dos cerca de 36 milhões de jovens trabalhadores. **Portugal é o 4º país com mais trabalho precário entre os jovens: quase 4 em cada 10 trabalhadores**, com menos de 30 anos, têm contratos temporários. Acima de Portugal, estão a Polónia (39,1%), a França (39,2%) e os Países Baixos (51,1%).
- Na UE, 19,2% dos trabalhadores estrangeiros tinham emprego temporário, em 2025, face a 12% entre os nacionais de cada país. **Portugal está entre os países com maior diferença na percentagem de trabalho temporário, por nacionalidade, com quase 34% de estrangeiros e quase 14% de trabalhadores nacionais.**

Trabalho a tempo parcial

- **Na UE, 18,8% dos trabalhadores estão a tempo parcial**, mas há uma grande variabilidade entre países. **Portugal apresenta uma das proporções mais baixas (8,1%)**, em contraste com países como os Países Baixos, com 43,8%.
- Na UE, o **trabalho a tempo parcial é particularmente prevalente entre as mulheres** (29,1% face a 9,8% entre os homens) - embora em Portugal essa diferença de género seja menos acentuada (10,4% vs 5,9%) - **e entre os trabalhadores com menos de 25 anos (34,7%)**.

Trabalho por Conta Própria

- **Cerca de 13,7% dos trabalhadores da UE são trabalhadores por conta própria.** Portugal apresenta um valor alinhado com o padrão europeu (14,7%). A Grécia é o país que regista a proporção mais elevada (25,2%).

Trabalho à distância

- O **trabalho à distância** (sempre ou apenas alguns dias por semana) **é praticado por 23,1% dos trabalhadores na União Europeia.** **Portugal apresenta um valor ligeiramente inferior, de 21,3%.** Países com salários mais elevados tendem a ter maior prevalência de teletrabalho.

Escolaridade

- **Na União Europeia, 39,5% dos trabalhadores têm diploma de ensino superior.** Portugal, onde 35,2% dos trabalhadores têm ensino superior, faz parte do grupo de 11

países que estão aquém da média europeia na escolaridade, apesar da melhoria de 10 pontos percentuais na última década.

- À exceção da Alemanha, todos os países acima da média europeia no salário médio estão também acima da média europeia na percentagem de trabalhadores com ensino superior. Há, no entanto, alguns países com baixos salários, mas com força laboral muito escolarizada, como Lituânia, Chipre, Espanha e Polónia.

Produtividade

- **Na UE, cada trabalhador contribui com cerca de 74 mil euros para o produto interno bruto** (dados de 2024). Irlanda (194 mil euros), Luxemburgo (152 mil euros) e Bélgica (110 mil euros), são os três países onde a produtividade do trabalho é mais elevada.
- **Portugal aparece na parte inferior do ranking europeu, com uma produtividade média de 48 mil euros por trabalhador.** Este indicador é fortemente influenciado por valores especialmente baixos em setores-chave nos países mais ricos, como indústrias extrativas e serviços técnicos especializados. Ainda assim, Portugal destaca-se na produtividade em três setores: produção e distribuição de energia, atividades financeiras e de seguros e na área do alojamento e restauração.

Profissões e Ramos de Atividade

- **Em Portugal, tal como na UE, cerca de dois terços dos trabalhadores concentram-se em quatro grandes grupos profissionais:** especialistas de atividades intelectuais e científicas; trabalhadores dos serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores; trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices e técnicos e profissões de nível intermédio. Portugal tem menos 4,3 pontos percentuais no grupo dos técnicos e profissões de nível intermédio e mais 2,7 pontos percentuais no grupo profissional que inclui os vendedores.
- **A distribuição por ramos de atividade, em Portugal, é uma das mais semelhantes ao padrão europeu,** apesar de registar maior peso no comércio e na restauração.

Todos os dados aqui mencionados estão detalhados no anexo abaixo.

Para esclarecimentos adicionais:

Manuel Louro | 918 881 124 | manuel.louro@kreab.com

Anexo: Tabelas e Gráficos dos dados acima mencionados

3 países com maiores e menores taxas de emprego da população dos 20 aos 64 anos

País	Taxa de emprego (2025) (%)
Malta	83,6
Países Baixos	83,4
Chéquia	82,9
Grécia	71
Roménia	69
Itália	67,6
Portugal	79,6
UE27	76,1

Fonte: Eurostat | Pordata. Link: [Taxa de emprego, dos 20 aos 64 anos, por sexo](#)

Disparidade na taxa de emprego por sexo, grupo etário (25-29 anos e 50-54 anos) e nacionalidade (2025)

Em dualidade	Taxa de emprego (%)				Países em destaque
	UE27	Diferença (p.p.)	Portugal	Diferença (p.p.)	
Homens	80,9	9,6	82,4	5,4	Grécia, Itália e Roménia (superior a 15 p.p.); Lituânia (paridade de género)
Mulheres	71,3		77		
50 - 54 anos	82,7	5,8	86	3,2	Chéquia, Grécia e Itália (superior a 12 p.p.); Malta (-6 p.p.)
25 - 29 anos	76,9		82,8		
Nacionais	77	7,9	79,6	-0,2	Alemanha, Bulgária, Finlândia e França (superior a 14 p.p.)
Estrangeiros	69,1		79,8		

Fonte: Eurostat | Pordata. Link: [Taxa de emprego, dos 20 aos 64 anos, por sexo](#); [Taxa de emprego por sexo, grupo etário e nacionalidade](#)

Taxa de emprego por sexo e nacionalidade na União Europeia e em Portugal (2025)

		Taxa de emprego (%)	
		UE27	Portugal
Homens	Nacionais	81,2	82
	Estrangeiros	78,7	86,6
Mulheres	Nacionais	72,8	77,2
	Estrangeiras	59,5	73,9

Fonte: Eurostat | Pordata. Link: [Taxa de emprego por sexo, grupo etário e nacionalidade](#)

Contributo de cada país para o total de trabalhadores da União Europeia e para o total de horas trabalhadas | Comparação com o respetivo peso populacional (2025)

País	Trabalhadores (≥15 anos) (milhares)	Peso no total de trabalhadores da EU (%)	Peso Populacional (%)	Diferença (p.p.)	Horas de trabalho semanal (média) (*)	Peso do total de horas trabalhadas (%)	Diferença face ao peso populacional (p.p.)
UE27	208 567,8	100			37		
Portugal	5 275,3	2,5	2,4	0,1	39,7	2,7	0,3
Alemanha	42 553,4	20,4	18,5	1,9	34,8	18,9	0,4
Áustria	4 500,0	2,2	2	0,2	35,8	2,1	0,1
Bélgica	5 146,6	2,5	2,6	-0,1	36,1	2,4	-0,2
Bulgária	2 930,1	1,4	1,4	0	39,9	1,5	0,1
Chéquia	5 253,3	2,5	2,4	0,1	39,2	2,7	0,3
Chipre	504,6	0,2	0,2	0	39,7	0,3	0,1
Croácia	1 702,2	0,8	0,9	-0,1	39,6	0,9	0,0
Dinamarca	3 098,4	1,5	1,3	0,2	33,6	1,3	0,0
Eslováquia	2 610,7	1,3	1,2	0,1	39,5	1,3	0,1
Eslovénia	996,6	0,5	0,5	0	39,3	0,5	0,0
Espanha	22 221,1	10,7	10,9	-0,2	37,5	11,0	0,1
Estónia	698,8	0,3	0,3	0	37,7	0,3	0,0
Finlândia	2 613,1	1,3	1,3	0	35,8	1,2	-0,1
França	29 328,5	14,1	15,3	-1,2	37	14,3	-1,0
Grécia	4 339,7	2,1	2,3	-0,2	41	2,3	0,0
Hungria	4 686,7	2,2	2,1	0,1	39,5	2,4	0,3
Irlanda	2 817,7	1,4	1,2	0,2	35,7	1,3	0,1
Itália	24 117,2	11,6	13,1	-1,5	37,2	11,6	-1,5
Letónia	889,7	0,4	0,4	0	38,7	0,4	0,0
Lituânia	1 462,8	0,7	0,6	0,1	39,2	0,7	0,1
Luxemburgo	328,3	0,2	0,2	0	37,7	0,2	0,0
Malta	329,7	0,2	0,1	0,1	39,3	0,2	0,1
Países Baixos	9 899,0	4,7	4	0,7	31,5	4,0	0,0
Polónia	17 240,9	8,3	8,1	0,2	40	9,0	0,9
Roménia	7 694,3	3,7	4,2	-0,5	40	4,1	-0,1
Suécia	5 328,9	2,6	2,3	0,3	38,1	2,6	0,3

Fonte: Eurostat e Pordata. Links: [População empregada por sexo, grupo etário e nacionalidade](#); [População residente](#); [Horas semanais, em média, no emprego principal](#)

(*) No universo da população empregada com 15-64 anos.

Salário médio ajustado a tempo completo (2024), salário mínimo nacional, escolaridade com ensino superior, trabalho a tempo parcial, trabalho temporário, trabalho por conta própria e trabalho à distância (2025)

País	Salário médio ajustado a tempo completo (€)	Salário Mínimo Nacional	Trabalhadores a tempo parcial (%)	Ensino Superior (%)	Contrato Temporário (%)	Conta Própria (%)	Trabalho à distância (%)
UE27	3 317,3		18,8	39,5	12,7	13,7	23,1
Portugal	2 068,2	1015	8,1	35,2	15,1	14,7	21,3
Alemanha	4 482,6	2161	31,2	35,3	11,5	8,2	24,6
Áustria	4 883,3		31	39,6	8,3	11,2	28,8
Bélgica	4 969,3	2070	26,3	51,9	11,3	14,4	37,3
Bulgária	1 282,3	551	2,1	39,8	2,8	12,8	4,1
Chéquia	1 999,8	826	9,6	28,7	8	15,5	17,3
Chipre	2 300,9	1000	8,9	52,5	14,4	9,4	14,1
Croácia	1 953,8	970	4	34,8	8,7	12,5	14,1
Dinamarca	5 963,8		28,1	42,9	12,6	7	40,7
Eslováquia	1 690,6	816	5,1	32,5	4,2	15,3	16,9
Eslovénia	2 927,8	1278	9,4	37,5	9,9	12,1	19,3
Espanha	2 808,3	1381	13,7	46,9	15,3	14,4	15,8
Estónia	2 212,2	886	15,7	43	3,4	11,1	27,8
Finlândia	4 119,0		19,7	43,6	14,6	12,1	41,9
França	3 649,2	1802	17,7	49	15,4	13,2	35,6
Grécia	1 496,2	968	5,5	38,1	9,6	25,2	6,8
Hungria	1 538,4	707	5,8	33,4	4,6	12,1	10,0
Irlanda	5 087,6	2282	20,8	57,7	7,4	12,9	35,8
Itália	2 793,6		15,7	25,9	13,5	20,7	8,2
Letónia	1 855,2	740	9,2	42,9	2,7	13,8	12,6
Lituânia	2 425,3	1038	6,6	53,3	1,8	10,9	12,6
Luxemburgo	6 914,1	2638	18,8	59,4	9,3	8,5	43,1
Malta	2 791,6	961	10,8	38,7	9,4	13,7	25,8
Países Baixos		2193	43,8	43,3	25,8	15,7	52,4
Polónia	1 770,5	1091	7,2	43,3	15,9	18,2	16,4
Roménia	1 759,0	814	2,5	23,9	1,9	10,9	3,6
Suécia	3 877,1		22,4	49,3	13,3	9,6	44,9

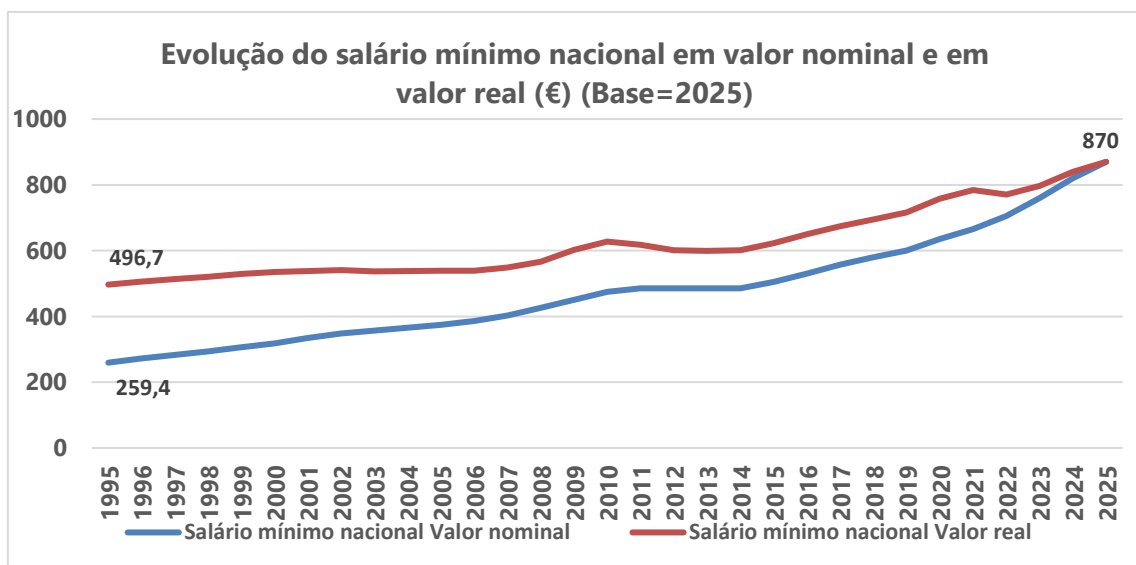
Fonte: Eurostat e Pordata. Links: [Salário médio ajustado a tempo completo](#); [Salário mínimo nacional \(Euro\)](#); [População empregada por sexo, grupo etário e nível de escolaridade](#); [População empregada por sexo, grupo etário, a tempo inteiro ou parcial](#); [População empregada por sexo, grupo etário, por conta própria ou de outrem](#); [Trabalhadores com contrato de trabalho temporário por sexo, grupo etário e nacionalidade](#); [Employed persons working from home](#)

Nota: No cálculo do salário médio ajustado a tempo integral é feito um ajuste aos dados de base tendo em conta as horas trabalhadas, de modo a considerar todos os trabalhadores como estando a tempo completo. Os Países Baixos têm uma [plataforma própria com estes dados](#) mas [não estão disponibilizados](#) pelo Eurostat.

Salário mínimo nacional em 1995 e nos três anos mais recentes

Ano	Salário mínimo nacional (€)				
	Por mês			Por ano (x14 meses)	Mensualizado
	Valor nominal	Valor real	Taxa de variação do valor real, face a 1995		
1995	259,4	496,7		3.631,6	302,6
2024	820	839,2	69,0%	11.480	956,7
2025	870	870	75,1%	12.180	1.015,0
2026	920			12.880	1.073,3

Fonte: DGERT/MTSSS, Pordata. Links: [Evolução do salário mínimo nacional](#)

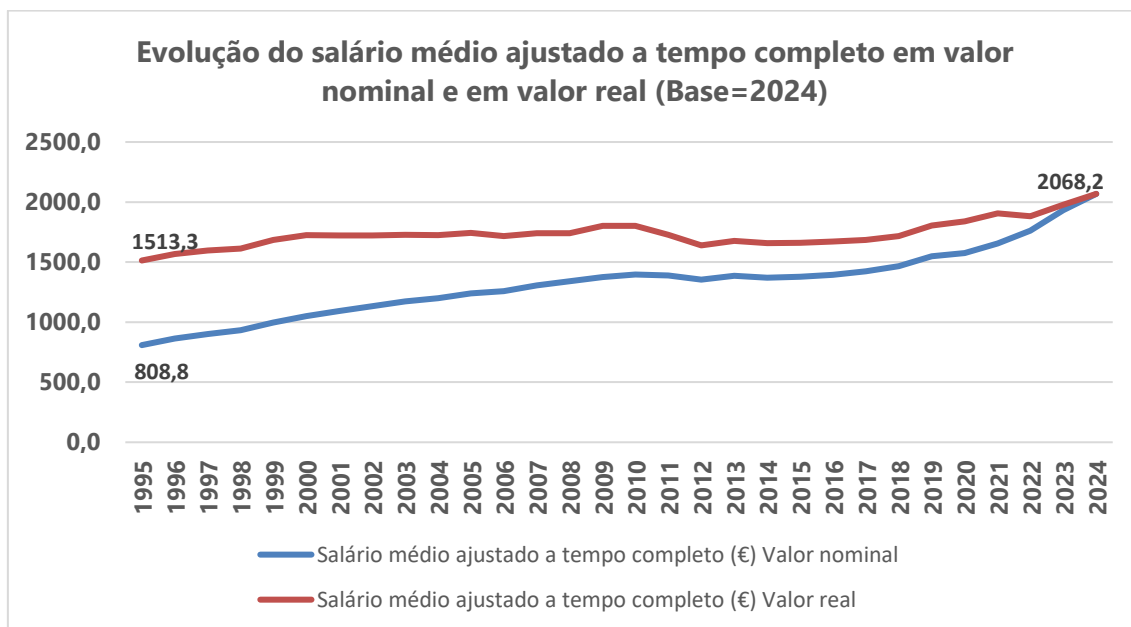


Fonte: DGERT/MTSSS, Pordata. Links: [Evolução do salário mínimo nacional](#)

Salário médio (valor bruto, ajustado a tempo completo) em 1995 e em 2024, em valor nominal e em valor real

Ano	Salário médio ajustado a tempo completo (€)		
	Valor nominal	Valor real	Taxa de variação do valor real
1995	808,8	1.513,3	
2024	2.068,2	2.068,2	36,7%

Fonte: Eurostat. Links: [Salário médio ajustado a tempo completo](#)



Fonte: Eurostat. Links: [Salário médio ajustado a tempo completo](#)

Disparidade no emprego temporário por sexo, por grupo etário (15-29 anos e 55-64 anos) e por nacionalidade (2025)

Em dualidade	Trabalho temporário (%)				Países em destaque
	UE27	Diferença (p.p.)	Portugal	Diferença (p.p.)	
Mulheres	5,9	0,9	6,6	-0,3	Chipre (superior a 10 p.p.)
Homens	5		6,9		
15 - 29 anos	33,4	27,9	36,7	30	Países Baixos (superior a 40 p.p.); Bulgária, Letónia, Lituânia e Roménia (menos de 5% em qualquer dos grupos etários)
55 - 64 anos	5,5		6,7		
Estrangeiros	19,2	7,2	33,9	20,3	Polónia, Chipre e Portugal (superior a 20 p.p.); Irlanda (sentido inverso)
Nacionais	12		13,6		

Fonte: Eurostat. Links: [Trabalhadores com contrato de trabalho temporário por sexo, grupo etário e nacionalidade](#)

Disparidade no trabalho a tempo parcial por sexo e por grupo etário (15-24 anos e 25 ou mais anos) (2025)

Em dualidade	Trabalho a tempo parcial (%)				Países em destaque
	UE27	Diferença (p.p.)	Portugal	Diferença (p.p.)	
Mulheres	29,1	19,3	10,4	4,5	Países Baixos, Alemanha e Áustria (superior a 35 p.p.); Roménia (sentido inverso)
Homens	9,8		5,9		
15 - 24 anos	34,7	17,3	20,9	13,6	Dinamarca, Países Baixos e Finlândia (superior a 35 p.p.); Áustria (sentido inverso)
25 ou mais anos	17,4		7,3		

Fonte: Eurostat. Links: [População empregada por sexo, grupo etário e a tempo inteiro ou parcial](#)

Disparidade no trabalho por conta própria, por sexo e por grupo etário (25-29 anos e 50-59 anos) (2025)

Em dualidade	Trabalho por conta própria (%)				Países em destaque
	UE27	Diferença (p.p.)	Portugal	Diferença (p.p.)	
Homens	17	7	17,8	6,4	Grécia, Itália e Polónia (percentagens mais elevadas que as dos restantes países em qualquer dos grupos)
Mulheres	10		11,4		
50 - 59 anos	15,4	7,6	16,2	9,3	Grécia, Itália e Polónia (percentagens mais elevadas que as dos restantes países em qualquer dos grupos)
25 - 29 anos	7,8		6,9		

Fonte: Eurostat. Links: [População empregada por sexo, grupo etário, por conta própria ou de outrem](#)

Produtividade do trabalho na União Europeia e nos 27 estados-membros (2024)

País	Produtividade do trabalho (milhares de euros)	Ranking (valores em euros)	Ranking (valores em PPC)
UE27	73,84		
Irlanda	194,41	1	1
Luxemburgo	152,06	2	2
Bélgica	110	3	3
Países Baixos	98,12	5	4
Dinamarca	108,08	4	5
Áustria	93,73	6	6
França	85,26	10	7
Suécia	92,03	7	8
Itália	74,17	11	9
Alemanha	85,27	9	10
Espanha	66,02	12	11
Finlândia	88,12	8	12
Malta	65,68	13	13
Chipre	60,91	14	14
Chéquia	53,71	16	15
Eslovénia	54,08	15	16
Roménia	37,14	25	17
Eslováquia	48,78	18	18
Lituânia	47,22	20	19
Polónia	43,36	21	20
Portugal	47,73	19	21

País	Produtividade do trabalho (milhares de euros)	Ranking (valores em euros)	Ranking (valores em PPC)
Croácia	40,39	22	22
Estónia	50,72	17	23
Hungria	36,98	26	24
Letónia	38,7	24	25
Grécia	39,63	23	26
Bulgária	25,98	27	27

Fonte: Eurostat. Links: [Valor acrescentado bruto \(VAB\) por ramo de atividade](#); [Emprego por ramo de atividade \(conceito doméstico\)](#)

Comparação do padrão distribucional dos trabalhadores em Portugal e na União Europeia por grupo profissional e países que mais diferem do padrão global (2025)

Grupo profissional	UE27	Portugal	Luxemburgo	Grécia	Roménia
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	23,4	23,5	49,5	22,6	18,4
Técnicos e profissões de nível intermédio	16,0	11,7	15,7	6,9	7,4
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	16,0	18,7	9,2	22,8	18,4
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	11,2	12,6	3,4	9,6	17,0
Pessoal administrativo	9,4	9,2	5,8	11,4	5,1
Trabalhadores não qualificados	8,3	8,4	6,1	7,1	9,6
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	7,0	7,4	3,7	7,0	13,9
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	5,5	6,0	4,9	3,0	2,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	2,5	2,0	0,0	8,2	7,0
Profissões das forças armadas	0,6	0,4	0,0	1,5	0,5

Fonte: Eurostat. Link: [População empregada por sexo, grupo etário e grupo profissional](#)

Comparação do padrão distribucional dos trabalhadores em Portugal e na União Europeia pelos principais ramos de atividade e países que mais diferem do padrão global (2025)

Ramo de atividade	UE27	Portugal	Luxemburgo	Chipre	Roménia
Indústrias transformadoras	15,2	15,9	2,9	6	18,4
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	13,4	14,6	8,3	15,2	17,9
Atividades de saúde humana e apoio social	11,4	10,1	10,6	5,7	6,1
Educação	7,5	8	8,9	7,3	4,8
Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória	7	6,8	12,6	7,2	5,2
Construção	6,9	7,1	4,7	9,5	10,9

Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6,1	5,4	9,2	8,4	3
Transportes e armazenagem	5,4	4,7	3,9	4,4	7,7
Alojamento, restauração e similares	4,9	6,5	2,7	8,2	3,1
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4,1	3,7	2,7	3,2	2,8

Fonte: Eurostat | Pordata. Link: [População empregada por ramo de atividade](#)

Ramos de atividade, em Portugal, com posições de topo no ranking da produtividade do trabalho (após ser convertida em paridades de poder de compra).

Ramo de atividade	Produtividade do trabalho (milhares de euros)	Ranking europeu (PPC)
Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio	383,32	2
Atividades financeiras e de seguros	181,21	4
Atividades de alojamento e restauração	41,31	5

Fonte: Eurostat. Links: [Valor acrescentado bruto \(VAB\) por ramo de atividade](#); [Emprego por ramo de atividade \(conceito doméstico\)](#)